

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Relatoria: NATÁLIA PEREIRA MARINELLI
Layana Pachêco de Araújo Albuquerque
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes
Malvina Thais Pachêco Rodrigues

Autores: Andrea Borges Araruna Galiza
Eliel dos Santos Pereira
Jardel Nascimento da Cruz
Ideni Pereira Marinelli

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Lei nº 7.498/86, que trata sobre o exercício profissional da enfermagem no Brasil, em seu Artigo 12 determina que o profissional Técnico de Enfermagem é aquele que exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem. A Universidade Federal do Piauí (UFPI), através dos seus Colégios Técnicos vinculados, oferta o curso Técnico de enfermagem desde 1981, levando em consideração todo esse cenário de ordenamentos legais. Objetivos: Descrever o perfil do profissional Técnico de Enfermagem proposto pela formação dos Colégios Técnicos da Universidade Federal do Piauí. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental, de natureza descritiva, tendo como principal fonte o Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Resultados: As principais habilidades e competências a serem desenvolvidas são: Identificar os determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença; planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade; realizar trabalho em equipe, identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos; operar equipamentos próprios do campo de atuação; aplicar normas de biossegurança, princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental; e princípios ergonômicos na realização do trabalho. Conclusão: O Técnico de Enfermagem que os Colégios Técnicos da UFPI propõem formar é aquele que seja capaz de identificar as necessidades da comunidade, tomando decisões junto à equipe multiprofissional, observando o indivíduo de maneira holística, buscando atender suas demandas por intermédio um cuidado humanizado, priorizando sempre à qualidade na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. .